

Director — J. Almeida
Gerente — P. Silva
Subdirector — A. Lucas
Secretario — R. Soares
— Anticrónicas —

Q. W. Roy
M. Cavalcante
L. Pereira
C. Ferraz
V. Maria Cavallini

A LUZ

ORGAN DAS CLASSES ESTUDANTINAS DO LYCEU DE FLORIANO

Anno I — Num. 3

Floriano, 4 de Dezembro de 1930

Para o progresso

O cultivo do intellecto da criança contribue poderosamente para o progresso do nosso Brazil. E, para que haja progresso, para que se realize este tão importante factor do desenvolvimto de um paiz como o nosso, que ainda soffre o peso atroz do analfabetismo, de nada mais necessitamos que do auxilio o do interesse dos nossos dirigentes.

Porque, se o brasileiro como esta longa faixa que fica adjacente ás margens do rio Parahyba, e que comprehende quasi toda a parte sul dos Estados do Maranhão e Piahy, não possuem ainda um limitado numero de escolas primarias, estas mesmas mal frequentadas.

Se a instrução é como a agua que conserva a planta, como poderá viver sem ella um paiz? No numero dos paizes illustrados já poderia o Brazil ser incluído. Mas está um pouco difficil, e o unico meio que se apresenta facil á conquista de um lugar que fique de accordo com o nosso passado, seja a nossa extensa territorial, as bellas naturas do Brazil, é a educação, a instrução, que é justamente o mais escasso em nossa terra.

José Guimarães Moreira.

Um conselho

-aos MENINOS DA "A LUZ"

Meus caros patrioizinhos.

E' para mim um momento de prazer, quando lanço mão da pena para vos animar na tarefa que emprendestes — o cultivo da instrução. Não vos desanimais, meninos; lutas corajosamente, na certeza de que alcançareis

o certo almejado na vossa peleja. E' pela instrução que trabalhaveis, estou bem certo. — Mas oh! meus amigos, o os obstaculos? — Estes, logo apparecem para vos detor na peleja. Mas, não mediteis sobre isso; permanedei firmes no vosso proposito, o encorajados prosegui os vossos tramites.

As difficuldades, meus amiguinhos, só permanecem nas pessoas pusillanimes, que não tendo confiança em si proprias, se deixam levar pelas tibiezas do espirito. Portanto, meus caros, se quereis ser instruidos, cultiveis, sem perda de tempo, a instrução — o verdadeiro elemento da vida.

E eu insisto convosco, pequenos factores do progresso: estudai, trabalhaveis com emôro pela conquista do engrandecimento da Patria.

— O que por ella fazedes, por vos mesmos fazeis, porque nella viveis, gozando os vossos proprios beneficios por ella feitos.

Estudai, pois; cultiveis a instrução, aformoseando os vossos corações, preparando os vossos espiritos para as lutas da vida.

Seis as crianças de hoje, sereis os homens de amanhã.

SERAVAT.

Raul Cavalcante

Guarda o leite, ha cerca de um mez, o nosso prezado companheiro Raul Pacheco Cavalcante, distincto alumno do Lyceu Municipal.

E' seu medico assistente o illustre Dr. Djalma Nunes, cujo esforço, intelligencia e dedicacão tem sido mais uma affirmacão do zelo profissional do competente e humanitario clinico patrioiz. Ao enrieto tom dispensado tambem valiosos cuidados o distincto facultativo Dr. Sebastião Martins.

Ha uns cinco dias as melhoras daquella digno collega tem se accentuado sensivelmente, tudo fazendo creer que dentro em pouco estará elle em franca convalescencia.

Visitando-o hoje, tivemos a honra de seu proximo o completo restabelecimento.

Rempendo

Com a presente edição podem ver que á frente desta tão difficil empreza não se acham imbecis, e sim pessoas que não temem obstaculos, não querem sugar a titulo ou posição, mas desejam trabalhar pela felicidade propria e dos companheiros que se instruem.

Talvez futuramente não dirijamos uma tão pequena folha, e sim um grande organ que sirva de arauto da felicidade, que se occupe principalmente na sementeação da instrucção de que tanto se precisa nesta longa faixa sulina que fica adjacente ás margens do Parna-hyba.

Como em todas as emprezas que surgem havemos de lutar para vencer, quer contra o indifferençismo de muitos, quer contra uma moza duzia de despeitados que se compenetraram de que são nossos inimigos, e que, quando cantáremos o suave hymno da victoria, estarão em nossas floiras.

Aguardemos a verdade dos factos.

GURJATHAN.

Saudado

Alta noite! Tudo é paz e silencio!. De repente, ouço o tanger dolorido de uma flauta...

Alguem como eu não dorme!..

Como é triste aquillo que toca!. Parece que aquellesente, que por meio de sons tristes e melanciosos, perturba o silencio da noite, quer sepultar com seu canto uma amargura que lhe enche o coração. Talvez seja,

«a saudade cruel—saudade indefinida: morte das illusões ephemeras da vida», que lhe annuvia a felicidade, assim como a mim!

... Cessa o canto, porém não cessa esta cruciante saudade, que aos poucos vai dominando o meu coração...

Porém como te bendigo, doce saudade!—sem ti não poderia viver, apesar de contigo ser dolorosa a vida!..

«A saudade!.. a saudade!.. Ha de toba, incerto, quem se achar triste e só num lugubre deserto—si amou e foi amado!. Ha de sentir a, creio, quem teve a alma festiva e o amor vibrou no seio».

VIGOR SAUDOSA.

Descripção

Num esplendido alvorecer de manhã, quando o sol apparece no dentro as rosas naves, nos illumina com seus primeiros raios de luz, vamos quantas bellezas encerram certas manhãs. Vemos as flores que, aquecidas por esses primeiros raios, se abrem para receber as visitas das abelhas que vêm se deliciar todas as manhãs com seus perfumes, principalmente nessas manhãs encantadoras.

Apreciando estas bellezas, lá dentro das mattas saltam os passaros, de quando em quando, cantos maviosos, talvez para mais dar elegancia e vida áquellas manhãs. Porém, mesmo com estas bellezas, o sol não pára e então vai erguendo-se cada vez mais no azul do céu como a querer apreciar, ás mais alto ainda, as bellezas da Terra

aquecida por seus raios.

Nestas poucas horas de encanto, a aragem sopra vagamente fazendo tremular na relva as flores, e mesmo as copas das altas arvoredoas, propagando-se com a sua frescura por todos os campos vizinhos.

E o sol, continuando sempre a elevar-se, vai rotacionando as bellezas da manhã e nós ficamos esperando que outra appareça com as mesmas bellezas cheias de uma saudade infinda..

LYONISTA

NOVIDADES

Aqui em Florianópolis, de vez em quando, ha uma novidade, sendo agora a principal a dos exames que foram conhecidos ha pouco tempo.

Nos do primeiro anno foram tantas!..

O Zequinha Estrella, desde que se submetteu ás provas, nunca mais deixou de frequentar a Igreja umas dez vezes por dia. Andava sempre rezando com o fim de não ser reprovado e tirar boas notas. Foi aprovado, porém o que lhe não aconteceu foi tirar boas notas, porque empregou todo o seu tempo em rezar. E sua reza serviu muito!..

O Emerson, «o grande desertor», quando ouviu falar que os exames eram em novembro, pediu condução e viajou, deixando o Lyceu em completo silencio. Só teve coragem enquanto a revolução estava em vigor.

O Adahil não foi tolo; não quis saber do dia dos exames: fugiu logo.

No de dezembro houve muito choro.. Até o Ray-

mundo Araujo, que era o alumno mais competente nesta materia, não resistiu!!.

Outros diziam que não prestavam nem para morrer!

Que drama!..

S.

Emerson Santos Parente

No principio do mez proximo passado viajou para Bom Jesus, onde reside, um dos nossos bons amigos, cujo nome serve de epigraphie a estas linhas.

Apesar de vir destinado a fazer exames, foi-se.

O què quicíamos saber era o motivo desta tão lamentavel resolução.

Segundo uns, a sua tão inesperada sahida teve como causa a approximação dos exames, e segundo outros, terem os seus paes mandado buscá-lo.

Seja como fór, a verdade é que, depois da sua sahida, o Lyceu entrou em uma calma admiravel. Nunca mais se ouviu o suave som da sua bem afinada corneta.

Sombrias

De 28 a 30, estiveram expostos em um dos salões do Lyceu os trabalhos das alunas da nossa Escola Normal.

E lá, entre a belleza suggestiva e natural de flores e o encanto das risadas crystallinas das intelligentes educandas daquelle estabelecimento, viu-se o resultado brilhante da dedicação ao trabalho, indice da applicação e aproveitamento das esforcadas senhorinhas que serão daqui a poucos annos as dedica-

das professoras do nosso meio. E eu, que acompanhava, satisfeito e orgulhoso, o progresso da instrucção na minha terra, não podia deixar de fazer patente a minha admiração a todas as minhas gentis e formosas collegas.

Alzira Marquez, Ida de Freitas e Heloisa Costa foram sem favor as vencedoras do conjunto de artisticas prendas apresentadas por todas as suas collegas, e por intermedio dellas eu felicito a professora Quindú Gomes pelo brilho da exposição.

GONZAGA.

LYCEU MUNICIPAL

Terminaram ha dias os exames do 1.^o anno e de agora são neste como

licial. O Lyceu, que tanto beneficiao vem exultando a mocidade estudiosa do sul deste Estado e do interior do Maranhão.

Submettem-se aos exames de promoção ao segundo anno 34 alumnos matriculados, e aos exames de admissão, 25.

As provas escolares revelaram plenamente o grau de aproveitamento que os estudantes do Lyceu e da Escola Normal tem conquistado nos labores escolares de todos os dias, tudo fazendo crer que o exito do futuro estabelecimento está garantido, merecendo a confiança e as sympathias dos paes de familia que pretendem instruir seus filhos.

O Curso Annexo ao Lyceu Municipal, dirigido por competentes e assíduos professores, funcionará durante as férias, no preparo de alumnos para os exames de admissão da segunda epocha, em março proximo vindouro. Para isto já conta com o numero de alumnos que estão frequentando regularmente as aulas.

Archeontem affectou-se a transferência do Lyceu Municipal e do Curso Annexo para o grande prédio onde funcio-

nava o Grupo Escolar «Agronomo Parente» e, ainda, por muitos annos, esteve o antigo Collegio «Da Ferventão», dirigido pelo benemerito padre Lindolpho Uchoa.

O edificio dispõe de amplas acommodações para os alunos que quizerem frequentar as aulas do Lyceu além de departamentos experimentaes para o internato e externato do Curso Annexo.

Vamos, assim, dia a dia, nos apparellhando para a maior diffusão do ensino em nosso meio, de modo a tornar-se Floriano, em pouco tempo, um viveiro de luz, para a nossa grandeza moral e material.

FOOT-BALL

Domingo ultimo a familia florinziense assistiu por mais uma vez a uma hora do encantos.

O já ha dias esperado encontro do «Commercio» com o «Artístico» foi de verdade magnifico.

O football encontrou-se desenvolvido animado de ambas as partes.

O jogo foi empate 3x3. O «Commercio», se não surrou, foi apenas pela grande falta de jogadores, pois quasi todos não podiam jogar.

Pelo animo que observámos nos benemeritos socios do «Commercio», podemos concluir que futuramente elle constituirá um dos melhores clubs do Pianhy.

Carta aberta

Cara amiguinha,

O nosso sonho do amor despertou nos nossos corações a realidade adoravel, durante o longo tempo que se foi. Seis meses vividos no mundo de illusões e mentiras! Calcula quanto eu rio, e ofito as cinzas dos castellos, que, juntos, architectamos!

Amor! Nunca acreditei na existencia desse sentimento, apesar dos teus esforços em apregoar que elle existia e se desenvolvia, como um vulcão, em plena erupção, dentro dos nossos peitos! Nunca acreditei, repito; porém, é tão propicia, na mulher, a arte de enganar, que, voluntariamente, cedi ao teu desejo, permitindo que o meu coração, alerta, se entregasse aos teus encantos, convicto de que um dia, surgirias, entre nós, a verdade, em forma de um abysmo, separando-nos para a eternidade. Entre nós, nada mais se passou de um projecto de amor, morrendo, quando não mais pretendia brincar com os nossos corações. Lembra-te de como elle surgiu! Entre nós, tudo está acabado! Não acreditamos nas nossas juras fantasmagóricas e passamos a ver as nossas vidas, que riem com as faces voltaçadas para um novo horizonte! Com um sorriso, esqueçamos, firmemente, que ainda vivemos.

ONIDLAVER.

Pontinhos...

A Rainha dos Empregados do Commercio tinha de ser mesmo uma Rainha ou a Rainha, para melhor definir. Pensaram bem os moços da Associação, ou, melhor, combinaram. Eleição neste Brasil de seu Juarez ha de continuar a ser a mesma pessoa que era. Não queremos falar mal da eleição a quenos referimos. Achamos que ella foi por demais justa. A detentora do titulo de Rainha dos Empregados do Commercio é a bô ar-

mal do perlama extasiante o do belleza porocrius.

E, viva a França, Bôbia e Europa.

QUANDO millo chegou ao campo, já o jogo havia começado. E os olhos de millo foram direitinhos ao campo. Aquella massa informe que se premia, numa agitação febril, não tinha a minima importancia para millo. O moço guapo, ligeiro que estava dantes, tornou-se guapo demais. Ligeiro ainda mais, ligeiro ainda mais; mas *lurdô*, porque os seus olhos, ao envor de seguirem a trajectoria da bola, iam bater em cheio no lindo rosto de millo.

Está ahí porque o «Commercio» não teve mais sorte no domingo.

A gentil millo, a cantora, ou a da igreja, não cantava bem certos. O que sabemos bem certos é que millo, canta na igreja. Millo é um primor. Morena, desse moreno *jambado* que imprime as pessoas todo o característico do brasileiro. Aquelle rapaziinho vivo toito por millo, e millo, parece não ser indifferente aos seus desejos. Quando millo, entra, elle vai postar-se junto á janella.

A fumaça do cigarro do moço offende toda mundo, menos millo.

Millo, chegou no Bar o assentou-se. Pediu um sorvete. Bodão, a custo, arrastou os sapatos de chumbo e moveu-se. Até aquella hora o Totô não tinha apparecido com o seu *team*. Millo sorveu a massa liquida, abriu a doleada bolsa, pegou tambem o da companhia e desfilou-se a voltar. Foi quando o moço, que

estava occulto por detrás da porta, appareceu.

— Bôa noite.

— Bôa noite.

— Já vai.

— Já.

— Não quer tomar um sorvete.

— Não, muito obrigado, já tomei. Se você quizesse pagar, viu muito bem quando eu cheguei, não tinha ido se esconder atrás da porta. Bôa noite.

Bodão disse: Por menos disseo um filho já matou o paé em S. José do Peixe.

AQUELLE moço genial d'«O Ideal» esteve magnifico na festa da entrega do diploma á S. M. R. dos E. do Commercio. Fox de parto os seus ardores patrioticos e fez a musica tocar o hymno a João Pessoa, que elle, em *afinadissimo* duetto com o *acordão* da Avenida cantava para os pares bailarim. Isso não é serio. Respeitem a memoria do morto-vivo!

L.

Viajantes

Com destino a Simplício Mendes viajou depois da prova de desenho o nosso competente companheiro Raymundo Waldemar Reis, estimado membro desta folha.

— Para Ouiras, onde reside, seguiu logo após os exames o nosso distincto collega Carlos Rago Ferraz, esforçado redactor desta folha.

— Depois de ter feito exames, rizejou para Amarante o nosso collega Augusto Lima.

A todos desejamos feliz viagem e breve regresso.